

E&N

ECONOMIA & NEGÓCIOS

RS SERVIÇOS
TEL.: 11 3803-8853

DESCONTOS ESPECIAIS NO COMBATE AO COVID-19
20% DE DESCONTO + 45 DIAS PARA PAGAMENTO*

rsterceirizacao.com.br

RS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS | RS SERVIÇOS DE TI | RS SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO

*De acordo com a política interna para controle fiscal.

Risco na mata. Empresa responsável por rede de Belo Monte diz que atividade irregular, que usa máquinas e jatos de água, pode derrubar torres e provocar apagão de dimensão nacional; para Aneel, manutenção da obra é 'obrigação contratual da concessionária'

Garimpo ilegal na Amazônia ameaça romper maior linhão de energia do País

André Borges / BRASÍLIA

O avanço dos garimpos ilegais na Amazônia passou a ameaçar a mais cara e moderna rede de transmissão de energia do Brasil. A rota do crime passa agora embaixo do linhão de 2.076 quilômetros de extensão que distribui a energia da Hidrelétrica de Belo Monte, com risco de derrubar suas torres e causar um apagão de dimensão nacional, segundo denúncia feita pela concessionária Belo Monte Transmissora de Energia (BMTÉ).

O Estádio teve acesso a uma série de alertas sobre os garimpos apresentados nos últimos meses pela empresa, que pertence à chinesa State Grid, em parceria com a Eletrobras. Nos documentos, o presidente da concessionária, Chang Zhong-jiao, adverte as autoridades sobre o surgimento de diversos garimpos ilegais debaixo da linha, nos municípios de Marabá, Parauapebas, Itupiranga e Curionópolis, todos no Pará, próximos do local de acesso à hidrelétrica que foi erguida no Rio Xingu, em Altamira.

A empresa alerta que os garimpeiros, ao removerem grandes quantidades de terra com o uso de máquinas e jatos de água, comprometem a estabilidade do solo, o que pode levar à queda de uma torre e, assim, paralisar a transmissão de boa parte da energia que alimenta os Estados da Região Sudeste do País. Em outras palavras, o risco é de um apagão em todo o País, uma vez que essa linha passa a ser um dos eixos centrais do sistema interligado de energia.

Em março de 2018, logo após a linha entrar em operação, uma pane provocou o seu desligamento. Isso causou um apagão que atingiu as Regiões Norte e Nordeste e afetou também Sudeste, Centro-Oeste e Sul do País. Ao todo, 13 Estados foram atingidos, deixando 7,0 milhões de pessoas sem luz.

Nos últimos meses, o caso foi levado pela empresa aos Ministérios Públicos federal e estadual, Polícia Civil, Polícia Federal e Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), na tentativa de encontrar uma solução. O alerta mais recente foi feito no dia 30 de junho. "Reforçamos a nossa preocupação com a desestabilização do solo que vem

ocorrendo na região em decorrência da intensa atividade minerária", afirmou a concessionária, em documento. "Temos reiteradamente solicitado o auxílio das forças de segurança, na tentativa de paralisação imediata da atividade."

Faixa. Por lei, a concessionária tem o controle de uma faixa de 100 metros de largura, ao longo do traçado de sua linha, o que significa que qualquer operação dentro desse espaço, mesmo que seja legal, tem de obter autorização prévia. Os garimpeiros, porém, conforme registros fotográficos feitos nas últimas semanas, não respeitaram essa regra.

Em meio à pandemia do coronavírus, a Polícia Federal realizou, no dia 11 de maio, uma ação na região e fez com que os garimpeiros parassem as operações. Dias depois, no entanto, eles voltaram aos mesmos locais. "A BMTÉ vem realizando, frequentemente, inspeções de monitoramento para segurança do empreendimento e, durante essas ações, constatou o retorno das atividades nas bases das torres de transmissão, o que tem nos preocupado, dado o risco de queda dessas estruturas e consequente desabastecimento temporário do Sistema Interligado Nacional", alertou a companhia.

Não há dados precisos sobre a presença de garimpos ilegais na região, mas registros apontam que eles têm se expandido. Os municípios que compõem a região de Belo Monte são, historicamente, marcados pela presença de garimpeiros. Como a construção da linha abriu muitos acessos na floresta para ser erguida, os garimpeiros têm utilizado, inclusive, esses caminhos para explorar as áreas.

Inaugurado em dezembro de 2017, o linhão de Belo Monte é um dos projetos mais caros e modernos do mundo na área de transmissão de energia, tendo custado R\$ 5 bilhões. Seus 2.076 quilômetros de extensão saem do Pará e cruzam Tocantins, Goiás e Minas Gerais, até chegar à fronteira com São Paulo.

Dois semanas atrás, a Aneel respondeu às denúncias feitas pela concessionária e, em poucas palavras, deixou claro que cabe à empresa resolver o problema. "A garantia da integridade das instalações de transmissão, bem como a manutenção da faixa de servidão (de 100 metros) é obrigação contratual da transmissora."

O Estádio também procurou o Ministério de Minas e Energia, a Agência Nacional de Mineração e o MPE para comentarem o problema. Não houve resposta.

De acordo com a concessionária, até mesmo os carros utilizados pelos funcionários têm sido alvos, para evitar qualquer tipo de identificação. "Existe ainda o receio de atuação truculenta por parte dos garimpeiros por acreditarem em eventuais impedimentos e atividades de fiscalização realizadas na região com denúncias do empreendimento da BMTÉ (Belo Monte Transmissora de Energia)", informou a empresa, em denúncia enviada em junho para a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). / A.B.



Perigo. Registros fotográficos feitos nas últimas semanas mostram a ação ilegal do garimpo na base das torres

Investimento
R\$ 5 bi
foi o valor investido na construção do linhão da hidrelétrica de Belo Monte, que tem 2.076 quilômetros de extensão

Funcionários evitam até usar os uniformes

Com receio de serem alvo de violência por parte dos garimpeiros, funcionários da concessionária do linhão de Belo Monte que atuam no Pará têm trabalhado com roupas comuns, sem uniformes da empresa, quando saem a campo para fiscalizar as torres da rede de transmissão de energia.

A Positivo recomenda o Windows 10 Pro.

COM A POSITIVO, RENOVO AS MÁQUINAS DO MEU PARQUE SEM DESPENDER GRANDES VOLUMES FINANCEIROS.

Para Fabiano Longaray, CIO do Grupo Sinosserra, a locação de notebooks e máquinas All-In-One da Positivo é a solução ideal para sua operação. "O que mais me surpreendeu foi a qualidade e os equipamentos duradouros e de alto desempenho."

Conheça as vantagens da locação para o seu negócio em positivoaservice.com.br ou pelo telefone 0800 721 7765.

ALL-IN-ONE POSITIVO MASTER A3100
- Família de processadores Intel Core™
- Windows 10 Pro
- Armazenamento de até 1TB de HD
- Memória até 32GB
- Tela LED de 18,5" HD
- Até 50% de economia de energia

CONHEÇA OUTROS CASOS EM POSITIVOEMPRESAS.COM.BR

POSITIVO AS A SERVICE

©2020 Positivo Tecnologia S.A. Todos os direitos reservados. Na modalidade locação os produtos da Positivo possuem garantia on-site durante todo o período do contrato. Para acessar a Internet, o cliente deve possuir uma linha telefônica fixa ativa e arcar com os custos de pulso e/ou interurbano ou contratar o serviço de banda larga de sua preferência, adaptando os parâmetros necessários para o uso do serviço. Microsoft e Windows são marcas registradas da Microsoft Corporation nos EUA e em outros países. Ultrabook, Celeron, Celeron Inside, Core Inside, Intel, o logotipo Intel, Intel Atom, Intel Atom Inside, Intel Core, Intel Inside, o logotipo Intel Inside, Intel vPro, Itanium, Itanium Inside, Pentium, Pentium Inside, vPro Inside, Xeon, Xeon Phi, Xeon Inside e Intel Optane são marcas registradas da Intel Corporation ou de suas subsidiárias nos EUA e/ou em outros países. Produto beneficiado pela legislação de informática. Imagens meramente ilustrativas. Preços, produtos e disponibilidade podem variar sem aviso prévio. Saiba mais em positivoaservice.com.br ou entre em contato pelo e-mail positivo@respostaspositivo.com.br e telefone 0800 721 7765. Julho 2020.

pressreader